

Bots Faraday

Um Bot Faraday tem o nome de um animal ou de uma figura mítica que relaciona as suas características mais notáveis com os temas versados no Bot.

Por exemplo: o Mocho foi escolhido para áudio e vídeo. O mocho é da família das corujas, mais pequeno, tem características visuais a pequena distância que são excecionais. Com os seus olhos gigantes, fixos, pode ver no escuro, a cores e com alta sensibilidade no espectro da luz visível mas também na faixa dos ultravioletas. Os olhos fixos, estão situados dentro de um paraboloide que concentra o som nos ouvidos que estão exatamente por detrás dos olhos. Estes ouvidos estão em alturas diferentes na sua cabeça, o que lhe facilita os cálculos de triangulação dos sons para determinar a posição das suas presas. Acrescenta a estas propriedades um faro muito sensível.

Os Bots indicados a negrito são Bots já com algum estado avançado de desenvolvimento.

Nome e endereço	Especialidade
<u>Cegonha</u>	ISTSat1 e ciências do Espaço
<u>Colibri</u>	Movimento de eletrões e suas aplicações
<u>Papagaio</u>	Comunicações telefónicas por fio e por ar
<u>Pica-Pau</u>	Comunicações digitais
<u>Mocho</u>	Imagem, áudio, vídeo e cinema
Elefante	Sistemas de memória
Pombo	Navegação
Morcego	Radar deteção remota
Chimpanzé	Cálculos, ábacos e calculadoras
Hércules	Sistemas de geração de força
Apolo	Energia, luz e calor

Os Bots são supervisionados por um Bot visionário, o Bot Prof. Faraday. Pode ver aqui o Bot Faraday numa [reunião de trabalho com os 5 primeiros Bots](#).

OS Bots vão dar apoio a interfaces multimédia colocados no Museu, podendo responder a questões várias relativas a aparelhos e tecnologias associadas.

Estes Bots vão estar ligados a sistema de realidade aumentada, aos textos já produzidos no Museu e [aos 17 Podcast](#) produzidos pelo Museu. Pode ver aqui um exemplo [de Podcast](#) e de [Realidade aumentada](#).

Arquitetura dos Bots